**ABORDAGEM NO PRONTO SOCORRO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Vinícius Antônio de Paula1, Thaiz de Bessa Bizinotto Amaral1, Hélio Brandão Figueiredo Junior1, Camila Fernandes Soares1, Paula Queiroz de Almeida2, Vanessa Wanderley Nascimento2, Matheus Perfeito Frigo1.

1Faculdade Zarns Itumbiara, 2Faculdade Morgana Potrich – FAMP.

(vinicius.paula@aluno.faculdadezarns.com.br)

**Introdução:** A insuficiência respiratória é uma condição clínica caracterizada pela incapacidade do sistema respiratório de realizar trocas gasosas adequadas, levando a níveis inadequados de oxigênio e/ou acúmulo de dióxido de carbono no sangue. Essa condição pode ter origens agudas ou crônicas, sendo associada a diversas doenças pulmonares, cardíacas ou sistêmicas. O manejo eficaz é essencial para otimizar a função respiratória e melhorar a sobrevida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar as estratégias atuais no diagnóstico, tratamento e manejo da insuficiência respiratória. **Metodologia:** Esta revisão de literatura abrangeu artigos científicos, revisões sistemáticas e estudos clínicos publicados nos últimos dez anos, obtidos por meio de bases de dados eletrônicas como PubMed e American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine. A seleção criteriosa considerou a relevância dos estudos para a compreensão da fisiopatologia da insuficiência respiratória e as modalidades terapêuticas disponíveis. Descritores utilizados incluíram "Insuficiência Respiratória", "Diagnóstico" e "Tratamento". Foram encontrados vinte trabalhos, e selecionados cinco estudos, sendo artigos originais e revisões sistemáticas, com exclusão de resumos, teses e editoriais. **Resultados:** A literatura destaca avanços em métodos de diagnóstico, como a oximetria de pulso e a capnografia, permitindo uma avaliação mais precisa da função respiratória. Terapias de suporte, incluindo ventilação mecânica não invasiva e oxigenoterapia, têm demonstrado benefícios significativos em casos agudos e crônicos. Abordagens de reabilitação pulmonar, fisioterapia respiratória e tratamentos específicos para as condições subjacentes têm sido essenciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, desafios persistem na identificação precoce da insuficiência respiratória em populações de risco e na gestão de casos complexos. **Considerações Finais:** Esta revisão sublinha a importância de uma abordagem integrada e personalizada no manejo da insuficiência respiratória. A pesquisa contínua é crucial para desenvolver estratégias terapêuticas mais avançadas e compreender as nuances da fisiopatologia, visando melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição respiratória crítica.

Palavras-chave: Pneumologia. Função Respiratória. Tratamento.

Área Temática: Emergências Clínicas